ANÁLISE COMPARATIVA TEMPORAL DO IMPACTO DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM MUDANÇAS NOS HÁBITOS DE VIDA DE PACIENTES CARDIOLÓGICOS AMBULATORIAIS

Thais de Lima da Silva (BIC\ FA), Ana Beatriz Serrato Carmo, Fabio de Castro Machado, Gabriel Santos, Jaqueline Meert Parlow, Karyn Maria Wenglarek, Mário Cláudio Soares Sturzeneker (Orientador), e-mail: mcssturzeneker@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina.

Ciências da Saúde, Medicina.

Palavras-Chave: *Doença cardiovascular, Equipe multidisciplinar, Estilos de vida saudáveis*

Resumo

As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de mortalidade no Brasil, estando fortemente associadas a fatores de risco modificáveis, como sedentarismo, má alimentação, tabagismo e consumo excessivo de álcool. O presente subprojeto tem como objetivo avaliar os efeitos da abordagem multidisciplinar na orientação da mudança dos hábitos de vida dos pacientes cardiopatas em tratamento ambulatorial.

Introdução

No Brasil, as DCV (hipertensão arterial sistêmica, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral) são a principal causa de morte (Schmidt et al., 2011). A prevalência elevada dessas doenças é amplificada por fatores de risco modificáveis (Ribeiro et al., 2016). A orientação vinda da equipe multidisciplinar, para com esses pacientes que ali chegam é de suma importância para que essas pessoas enxerguem a necessidade do corpo de ter hábitos de vida saudáveis, para controle e prevenção das DCV. Sendo assim, o principal objetivo deste estudo é avaliar se as orientações fornecidas pela equipe tiveram impacto na mudança de hábitos de vida dos pacientes.

Materiais e Métodos

Estudo longitudinal. A pesquisa aconteceu no Ambulatório de Cardiologia do Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa. Após a consulta cardiológica, os pacientes eram encaminhados ao atendimento multidisciplinar, onde eram orientados pela acadêmica de medicina sobre mudanças de hábitos de vida e aplicado questionários validados, como o CAGE e o Teste de Fagerström, para avaliar etilismo e tabagismo. Os dados coletados foram organizados em planilhas para monitoramento temporal, com intervalo médio de 15 meses e comparar com os resultados observados com intervalo médio de 6 meses. A análise estatística utilizada foi ANOVA de medidas repetidas, adotando o valor de $p < 0,05$ como nível de significância.

Resultados e Discussão

A amostra foi constituída por 16 pacientes. Em relação ao tabagismo, (62,5%) eram não-tabagistas e (37,5%) eram ex-tabagistas, não houve diferença entre as abordagens. Quanto ao número de etilistas, nenhum paciente referiu etilismo. Dessa forma, o formulário CAGE não foi aplicado nesta etapa. No que se refere aos dados antropométricos (peso, IMC e circunferência abdominal), a análise comparativa dos dados ao longo dos períodos avaliados revelou um valor de $p < 0,001$, indicando que as alterações observadas nos parâmetros foram estatisticamente significativas. Esse resultado evidencia que houve mudanças reais nas medidas antropométricas do grupo, sugerindo que a intervenção aplicada teve efeito clínico relevante.

Conclusão ou Conclusões

As ações coordenadas por equipe multidisciplinar constituída por médicos, acadêmicos de medicina, profissionais do serviço de farmácia e de assistência social, tiveram impacto positivo e significativo nos dados antropométricos dos cardiopatas em tratamento ambulatorial.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo financiamento, à UEPG pela estrutura e ao Ambulatório de Cardiologia do Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa pela disponibilização dos dados e ao meu orientador Dr. Mário Cláudio Soares Sturzeneker pelo suporte durante a realização deste trabalho.

RIBEIRO, A. L. P. *et al*. Cardiovascular Health in Brazil Trends and Perspectives. **Circulation**, v. 133, n. 4, p. 422–433, 26 jan. 2016.

SCHMIDT, M. I. *et al.* Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. **Series Health in Brazil** 4 n. 11, p. 60326–60333, 2011.